

GEOMORFOLOGIA DA FOLHA POÇO DA CRUZ, NE BRASIL

Neumann, V.H.¹; Rocha, D.E.G.A.²; Santos, C.A.³; Lima, R.P.⁴; Ramos, G.M.S.¹; Veras, J.D.D.⁵

¹Universidade Federal de Pernambuco; ²Serviço Geológico do Brasil-CPRM; ³Universidade Federal de Sergipe; ⁴Universidade Federal de Alagoas; ⁵Grupo João Santos-Itapicuru Cimento Nassau

RESUMO: Este trabalho teve por objetivo mapear as unidades geomorfológicas da Folha Poço da Cruz (FPC), na Escala de 1:100.000. Nas partes sudeste e noroeste da FPC foram observados Pedimentos dissecados no embasamento cristalino. Esses modelados, apesar de estarem num clima semi-árido, são superfícies de aplanamento resultantes de erosão intensa, evoluída por processos de transformações geoquímicas e em menor proporção as físicas, gerando coberturas de alteração. Destacam-se nas periferias de áreas que sofreram arrasamento por etchplanação. Soerguendo a partir dos Pedimentos dissecados, se sobressaem as Cristas residuais, apresentando uma morfologia residual alongada, isolada, com vertentes de declividade forte e equivalentes que se interceptam em caráter simétrico e assimétrico. Na borda sudeste da bacia ocorrem as Cuestas, com suas formas de relevo assimétrico com desnível abrupto resultante do recuo erosivo das camadas da Formação Tacaratu e que apresentam os seus *Fronts* (frente escarpada) voltados para sudeste e o Reverso com fraca declividade para noroeste (em direção ao depocentro da bacia). As Cuestas estão constituídas pelos arenitos da Formação Tacaratu. Na parte norte da Folha Poço da Cruz, na bacia sedimentar, ocorre a Serra Negra, que corresponde a um platô residual cujo topo ocupa cotas em torno de 1.050 metros, ladeada pela Serra do Periquito, que por sua vez representa a continuidade do mesmo platô, porém geomorfologicamente mais arrasado (altitudes em torno dos 950 metros). A parte superior das serras Negra e do Periquito é constituída, predominantemente, de uma seqüência de arenitos avermelhados a esbranquiçados (Formação Exu), que se sobrepõe a uma seqüência de siltitos, arenitos finos e calcários coquinóides (Formação Romualdo). Logo abaixo da Formação Romualdo ocorrem os calcários laminados de cor creme, que se alternam com margas de cor cinza. Serras e serrotes foram observados principalmente na área norte da FPC. Esses compartimentos bordejam as serras Negra e do Periquito, mas também são encontradas como serrotes isolados dispersos na FPC. Os Pedimentos cobertos por detritos estão distribuídos na parte central da bacia sedimentar e são constituídos principalmente por cascalhos retrabalhados da Formação Exu e os pedimentos nas áreas mais ao norte, nas proximidades das bordas da bacia, há muitos blocos do embasamento retrabalhados. Esse modelado se localiza nas áreas um pouco mais elevadas do que os sedimentos com cobertura arenosa. Os Pedimentos com cobertura arenosa predominam na FPC. Trata-se de areias brancas, amarelas e por vezes avermelhadas que são produto do intemperismo dos diversos tipos de rocha, tanto do embasamento como da bacia sedimentar e formam o material eluvial. O Plauto aluvial corresponde às áreas baixas e planas que ocorrem ao longo dos vales, englobando as formas resultantes da deposição. São as formas alongadas nas quais predominam o escoamento superficial. Na FPC os Plainos aluviais situam-se ao longo do rio Moxotó, cuja drenagem corta a FPC de norte a sul. Este compartimento pode ser subdividido em duas subunidades. A primeira são os terraços erosivos compostos por vários tipos de sedimentos. A outra unidade é o leito fluvial, onde predominam a deposição de aluviões.

PALAVRAS-CHAVE: GEOMORFOLOGIA, FOLHA POÇO DA CRUZ, MORFOESTRUTURA